

P
L
A
N
O

D
E

A
C
Ç
Ã
O



2016

Praça de Londres, 9 – 4º Esq.
1000-192 Lisboa
Telef:21 8453510
humanitas@humanitas.org.pt
www.humanitas.org.pt

Nota Introdutória

Apesar de não vir a ser esta direção a executar o Plano que agora se apresenta entendemos ser necessário elencar e definir estratégias para o próximo ano de 2016 e, eventualmente os seguintes.

Tendo em especial atenção os fatores de enquadramento e optando por uma ação de continuidade, com contenção ajustada aos meios disponíveis e previsíveis, a direção orientar-se-á prioritariamente tendo em conta a sustentabilidade e a manutenção das ações que vimos desenvolvendo nos vários planos em que desenvolvemos o nosso trabalho.

Temos, ao longo destes anos, percorrido um caminho que tem procurado privilegiar a tomada de contacto e o conhecimento das filiadas através da realização de reuniões descentralizadas da direção bem como a atenção cuidada a todos os contributos e anseios que as mesmas têm manifestado.

A recente publicação do DL 120/2015 de 30 de Junho que visa ampliar e reforçar a visão de uma parceria público-social com as entidades do setor social e solidário, passando a abranger as diferentes áreas sociais do Estado, nomeadamente segurança social, saúde e educação, de forma a permitir o desenvolvimento de novos modelos de respostas consagra a justeza da orientação, definida pelos órgãos da Humanitas, que aponta, de há vários anos a esta parte, para uma articulação mais profunda com a CNIS, como entidade capaz de negociar toda a ação que desenvolvemos, com os vários ministérios.

Neste novo contexto a Direção propõe-se cooperar com a CNIS disponibilizando-se a integrar grupos de trabalho específicos para cada uma das áreas abrangidas pela nossa intervenção nomeadamente formação e emprego, educação e segurança social.

Assim queremos de forma empenhada e rigorosa submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o Plano de Ação e Orçamento para o próximo ano.

Parcerias e Relações Externas

- Manter como prioridade estratégica a participação ativa na Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – CNIS, através da presença do representante da Federação, nos Conselhos Gerais bem como através da presença de elementos oriundos das nossas filiadas em outros órgãos sociais da referida Confederação.
- Manter e consolidar o relacionamento com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, no âmbito do Fórum para a Integração Profissional. Por outro lado consideramos também importante a manutenção do trabalho de parceria com a FORMEM no sentido de aprofundar o desenvolvimento estratégico a assumir no âmbito da formação e emprego das Pessoas com Deficiência e Incapacidades.
- Prosseguir com a participação na Comissão de Acompanhamento dos CRI, junto da DGE – Direcção-Geral de Educação – trabalhando as diversas questões relacionadas com o funcionamento e financiamento dos mesmos, nos termos definidos no Protocolo de Colaboração conjugado com a recente publicação do DL 120/2015 de 30 de Junho, indicando e tendo em atenção as preocupações das filiadas.
- Reforçar o relacionamento com o INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, no âmbito dos grupos de trabalho em que a Federação for convocada a intervir.
- Reforçar a parceria com o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos tendo em conta a atividade do mesmo na monitorização da aplicação da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência e que incide em quatro eixos: Informação, Formação, Investigação e Intervenção Social.
- Reforçar a parceria com a FIADOWN – Federação Ibero-americana de Síndrome de Down tendo em conta a partilha de novas experiências e boas práticas com associações congéneres nomeadamente através da participação no próximo Congresso da DOWN Espanha que terá lugar em Salamanca.
- Promover, no âmbito da cooperação ibero-americana, contactos com Associações homólogas no Brasil, no sentido de se dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelas filiadas e de se conhecer novas experiências desenvolvidas noutros contextos.
- Consolidar o Protocolo de Cooperação com a Fundação Portugal Telecom, no âmbito do Projecto URANO.

- Assegurar o Protocolo de Cooperação com o Oceanário de Lisboa, proporcionando assim, ao maior número de pessoas com deficiência intelectual, clientes das filiadas na federação, visitas ao Oceanário de Lisboa.

Perspectiva Institucional

- Participação nas Comissões especializadas, em conjunto com a CNIS, sobre a cooperação, quer no que diz respeito à legislação das respostas sociais quer ao nível das categorias profissionais.
- Apresentar e desenvolver Projetos, no âmbito do Programa de Financiamento a Projetos do INR – Instituto Nacional para a Reabilitação.
- Implementar um Grupo de Trabalho Técnico, constituído por técnicos provenientes das filiadas, com vista ao estudo de variadas temáticas, mobilizando assim as organizações para a ação da Federação
- Fomentar a realização de reuniões temáticas, nas seguintes áreas:
 - Intervenção Precoce
 - Centro de Recursos para a Inclusão
 - Centro de Atividades Ocupacionais e Lares Residenciais de Pessoas com Deficiência
 - Formação Profissional e Emprego
 - Famílias e Tutelaassente numa maior proximidade e participação das federadas, de forma a definir metodologias de intervenção que sirvam de base para uma representatividade ainda mais proactiva.
- Incrementar espaços de discussão informais, abertos a uma pluralidade de temas, objectivos e participantes, com vista à partilha de conhecimentos e experiências.
- Continuar a efetuar novos contactos, utilizando a zona de influência das filiadas, junto de organizações na área da Deficiência Intelectual, a nível nacional, de modo a alargar a representatividade da HUMANITAS.

- Manter a visita às filiadas, desenvolvendo assim uma nova dinâmica de proximidade e promovendo encontros com outras organizações próximas da federada.

Organização e Gestão

- ▶ Garantir e manter sempre atualizadas as diferentes bases de dados das diferentes áreas ligadas a todas as instituições, de modo a sustentar a representatividade da Federação.
- ▶ Continuar a melhorar o modelo de organização e gestão nos serviços da Federação.
- ▶ Manter com o INR – Instituto Nacional para a Reabilitação o Protocolo de Cooperação para o Apoio ao Funcionamento para 2016.

Orçamento 2016

Tendo em vista a execução do Plano de Ação para 2016, propomos que o Orçamento, que se anexa, no montante de **69.682,00 €** seja aprovado.

A Direcção da HUMANITAS

Presidente – Maria Josefina de Nápoles Cardozo Pinto Bazenga _____

Vice-residente – João Carlos Gomes Dias _____

Secretário – Luís Filipe Rodrigues _____

Tesoureiro – Luís Manuel Dinis Correia _____

Vogal – Rosa Maria Mendes Moreira _____

Lisboa, 15 de Outubro de 2015